

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE POLITRAUMATIZADOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

OKU; RAQUEL AKEMI OKU¹, ARENDT; AMANDA JANZEN², CARVALHO; PEDRO HENRIQUE DUARTE DE CARVALHO³, ZINI; CÁSSIO⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O politrauma é uma ou mais lesões graves em um mesmo acidente, as quais comprometem a estabilidade cardiorrespiratória ou neurológica implicando em alto risco vital ao paciente, sendo um quadro clínico frequente em pronto-socorros dos hospitais e com alto impacto financeiro. Visto que o politrauma compreende múltiplas lesões, a equipe deve ser multidisciplinar e preparada para o seu correto manejo. **OBJETIVOS:** Descrever a epidemiologia dos pacientes politraumatizados atendidos no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) entre janeiro de 2022 a janeiro de 2023, analisando o sexo, idade, mecanismo de trauma, diagnóstico, mês, dia da semana, período do dia das ocorrências e desfechos. **METODOLOGIA:** Estudo individuado, observacional, transversal e descritivo com coleta de dados a partir de prontuários do sistema MVPEP de pacientes internados pelo CID T07 entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 no serviço de emergência do HUEM. A análise estatística foi feita por meio do Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Dos 361 prontuários analisados apenas 99 foram considerados politraumas. 15 pacientes evoluíram a óbito e 84 receberam alta. 71% dos politraumatizados eram homens e 28% mulheres. A idade mais acometida foi entre 0 e 18 anos com 34 pacientes. O mecanismo de trauma mais comum foi acidente de automóvel, 26% dos casos, seguido de acidente de moto, 21%; agressão, 18%; queda, 13%; atropelamento, 8%, acidente com bicicleta 7% e outras causas, 6%. O dia da semana em que mais ocorreram acidentes foi na sexta-feira (26%). O mês com mais ocorrências foi dezembro, 22% dos casos. Dos 99 pacientes, 57,5% apresentaram trauma de tórax, 36,3% sofreram TCE, 28,2% trauma em membro superior, 24,2% trauma em abdômen, 24,2% trauma em face, 19% em membro inferior, 18% em pelve, 13% trauma em coluna e 5% em pescoço. Acidentes por automóvel foram o principal mecanismo para traumas torácicos (33%), em pelve (44,4%) e em abdômen (29%). A maior parte dos TCE (12 dos 36 casos) foram gerados por acidente com moto, assim como a maioria das lesões em membro superior (28,5%). O mecanismo do trauma e o horário do atendimento apresentaram correlação significativa, sendo que 37% dos casos ocorreram entre 18:00 horas e 23:59, sendo que 50% dos acidentes nesse horário foram automobilísticos. A correlação entre desfecho e mecanismo do trauma não apresentou relação significativa. Ademais, a idade e o mecanismo de trauma também obtiveram um resultado significativo, sendo que 42,9% dos acidentes com moto ocorreram na população entre 19 e 30 anos e 55,6% das agressões ocorreram em pacientes entre 31 e 50 anos. **CONCLUSÃO:** A maior predominância de casos de politrauma em novembro e dezembro, assim como na sexta-feira sugere a formação de equipes maiores e com mais insumos de atendimento nesses períodos. A ocorrência mais elevada nos indivíduos do sexo masculino, lesões

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, r.akemi2002@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, amandaj.arendt@gmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, phdcltda@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, cassio_zini@yahoo.com.br

automobilísticas e acometimento do tórax e TCE indicam a necessidade de equipes mais preparadas e capacitadas para o atendimento dessas demandas visando a eficiência e agilidade para a redução da morbimortalidade e possíveis sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: traumatismo, ferimentos e lesões, serviços médicos de emergência